

## PGP-PR



## Cerimônia de premiação do 3º PGP-PR coroa projetos que mudam a vida dos paranaenses

p. 10 e 11

### Social



União e força da categoria fiscal marcam o Jantar de Final de Ano

p. 3 a 5

### Nacional



Pressão do Fisco em Brasília começa a gerar resultados positivos

p. 6

### Social



Qualidade das obras é destaque na X Expoarte e VII Expofoto

p. 12 e 13

### Saúde



Nova regra amplia cobertura de procedimentos pelos planos de saúde

p. 9

### Social

Observatório Social de Maringá recebe premiação nacional do judiciário

p. 14

## Editorial

# Palavras da diretoria

Mais um ano termina, ao mesmo tempo em que encerramos o segundo desta gestão.

Se, por um lado, vivemos, no primeiro ano, um período anômalo nas tratativas das pendências e da pauta de reivindicações com o governo do estado, em razão das constantes trocas de responsabilidade pela pasta da Secretaria de Estado da Fazenda – o que nos fez tratar das nossas questões com três secretários da Fazenda em apenas um ano –, neste segundo, por outros motivos, não foi diferente.

Iniciamos 2015 em meio a uma crise financeira, como há muito tempo não vivenciávamos em nosso estado, com o governo tendo que fazer a sua parte para recuperar o equilíbrio financeiro do estado, por meio de medidas impopulares de ajuste fiscal.

Enfrentamos, ainda, uma crise advinda da generalização imposta pelas mídias, que promoveram um verdadeiro espetáculo de horror ao rotular toda uma categoria com base em desvios de conduta praticados por alguns integrantes da classe. Os responsáveis por esses espetáculos patrocinaram um linchamento público contra os auditores fiscais estaduais, inclusive institucionalmente, em desfavor da Receita Estadual e do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP).

Lutamos, ainda, na Assembleia Legislativa, contra retrocessos incluídos no Projeto de Lei Complementar (PLC) 18/2015, que visava alterar a Lei Complementar (LC) 131/2010 em diversos pontos, como extinção do Conselho Superior dos Auditores Fiscais (CSAF); rebaixamento da Coordenação da Receita do Estado (CRE) para nível de execução progra-

mática, com a retirada do regime especial; quebra de isonomia com demais carreiras de estado; e outras inconstitucionalidades em diversos outros pontos do projeto. Durante cinco meses, realizamos trabalhos técnicos de esclarecimento em relação a essas questões, nos âmbitos legislativo e executivo, no sentido de evitar que essas inconstitucionalidades e esses retrocessos estruturais fossem impostos ao fisco paranaense.

Diante de tantas e tão desfavoráveis nuances, que impediram que a nossa trajetória neste período fosse somente de conquistas, acreditamos, ainda assim, que avançamos em alguns pontos da nossa pauta de pendências e reivindicações: conseguimos solucionar a questão com promoções; incorporamos à LC 131/2010 alterações que beneficiarão os auditores fiscais em início de carreira, com a redução do tempo de interstício entre as classes da carreira e a contagem do tempo do estágio probatório para fins de promoção; quanto aos aposentados e pensionistas, buscamos agilizar o andamento das ações, em face da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de que os estados têm até o ano de 2020 para quitar os precatórios.

Servimo-nos do momento, também, para reafirmar nosso compromisso de continuar lutando incansavelmente pelos pleitos da categoria no ano que se aproxima, pedindo a Deus que ilumine o caminho, para que possamos tomar sempre as decisões mais acertadas para cada momento.

Desejamos a todos os filiados e seus familiares um feliz Natal e um próspero ano de 2016!

## Expediente

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:**

José Carlos Carvalho

**Vice-presidente Sindical:**

Wanderci Polaquini

**Vice-presidente de Administração:**

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

**Vice-presidente de Finanças:**

Olávio Pires Pereira

**Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas:** Delcídes Toneli

## SUPLENTE

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

## CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

## SUPLENTE

Domingos Casselli Mansani; Luiz Ciruelos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

## CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

## SUPLENTE

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marin; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcellos Costa; Wilson Rogério Krepsz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinquello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

SINDAFEP | 41 3221-5300

## ABRIDOR DE LATAS

| [www.abridordelatas.com.br](http://www.abridordelatas.com.br)  
41 3026-0630

## EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)  
Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)  
Larissa Knaipp  
Rebeca Mileski

PROJETO GRÁFICO: Guilherme Mikami

DIAGRAMAÇÃO: Larissa Knaipp

TIRAGEM: 2.500 exemplares

## Falecimentos

JOSE ANTONIO SILVEIRA MOURA

04/11/2015

VENCESLAU PROCÓPIO

08/12/2015

# União e força da categoria marcam Jantar de Final de Ano do SINDAFEP



Mostrando a união da categoria fiscal para celebrar o fechamento de mais um ano de lutas, cerca de 300 Auditores Fiscais ativos e aposentados e seus familiares participaram do Jantar de Confraternização de Final de Ano do SINDAFEP, realizado em 4 de dezembro, no Buffet du Batel, em Curitiba.

A festa contou com boa gastronomia, música ao vivo e, principalmente, com o espírito de amizade e solidariedade entre a família fiscal paranaense.

Durante a cerimônia, o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, fez um balanço do ano, com uma análise da conjuntura local e nacional, ambas abatidas por crises política e econômica.

“Só encontramos dificuldades em nossa gestão. Já no primeiro ano,

não pudemos dar prosseguimento ao que tínhamos projetado, com a passagem de dois secretários da Fazenda. A nossa instituição foi fundada em 1958, mas nunca vi um ano como este de 2015 na história do Fisco do Paraná. As crises vieram para serem vencidas, nós não nos esmoreceremos. Pois, quanto maior o desafio, maior nossa coragem. Continuaremos caminhando a passos largos e firmes, porque sabemos aonde queremos chegar e confiamos naquilo que fazemos”, frisou Carvalho.

Mesmo com o cenário difícil, o presidente do SINDAFEP enalteceu o excelente trabalho do Fisco paranaense, que não se deixou abater e continuou com o bom desempenho pelo estado, trazendo resultados para a população como um todo.

“O Paraná é um dos menos atin-

gidos; temos quatro estados parcelando os vencimentos. Com todas as dificuldades, estamos recebendo o salário em dia, com o 13º garantido. Isso não é milagre, é resultado do trabalho do Fisco. Por mais que tentem denegrir a classe, ela produz e não se abaixa. É por isso que, ao final, seremos vencedores”, destacou.

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) também esteve presente na comemoração, destacando o apoio aos Auditores paranaenses.

“Este 2015 foi um ano em que sofremos um dos piores ataques da história da instituição. Tenho certeza de que, ao fim, teremos a justiça reestabelecida e o Fisco ocupando o lugar que lhe é de direito – o de uma categoria de respeito e que é fundamental para que o estado

## Social

exerça seu papel. Nós da Fenafisco nos solidarizamos com vocês, desejamos que as coisas sejam resolvidas e que em 2016 voltemos a colher o fruto do nosso trabalho”, afirmou o vice-presidente da Federação, João Marcos de Souza.

Parceiros de longa data, como o Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar Estadual), também compareceram ao jantar do SINDAFEP para celebrar mais um ano de colaboração e solidariedade, destacando as perspectivas para o próximo período.

“Fico muito feliz de estar mais um ano aqui com grandes amigos, que se empenham de fato para mudar a realidade das famílias em vulnerabilidade. O Provopar tem uma gratidão eterna com o SINDAFEP. Nossa perspectiva é manter a amizade e a transparência nessa parceria, para que possamos melhorar a vida da população paranaense”, ressaltou a presidente do Provopar Estadual, Carlise Kwiatkowski.

## UNIÃO DA CATEGORIA

A união da categoria para superar as dificuldades e desafios impostos foi destacada pelos Auditores durante o evento.

**NO JANTAR, O PRESIDENTE DO SINDAFEP ENALTECEU O EXCELENTE TRABALHO DO FISCO PARANAENSE, QUE NÃO SE DEIXOU ABATER E CONTINUOU COM O BOM DESEMPENHO PELO ESTADO.**



“O ano de 2015 foi de muita dificuldade. Esse é o momento em que aprendemos a estender a mão, em que a solidariedade se sobressai. A própria dificuldade faz com que a gente una as forças, porque, quando sozinhos, somos só um Auditor; mas quando somos unidos pela classe, nossa força é bem maior”, afirmou o Auditor Fiscal da Coordenação da Receita do Estado Fernandes dos Santos.

Para a categoria, a força e o trabalho conjunto entre Fisco e Sindicato farão com que o cenário seja muito mais positivo em 2016.

“A categoria está acima de todos os percalços que possam acontecer. As conquistas vão acontecer porque nossa classe é muito forte, é a elite do funcionalismo do Estado, é a

carreira de estado mais importante para sua sobrevivência. Não existe qualquer conquista sem luta, e o Fisco paranaense está comemorando mais uma passagem de ano com muita esperança de que, no ano que vem, tenhamos uma comemoração diferente”, frisou o presidente do Conselho de Representantes Sindicais (CRS) do SINDAFEP, Reginaldo França.

## FESTA

Flores e luzes compuseram a decoração da festa, proporcionando aos Auditores um ambiente propício para confraternizar e se divertir com amigos e familiares.

O cardápio foi especialmente selecionado pelo Sindicato, com entradas e aperitivos, pratos quentes e sobremesas deliciosas. Tudo isso ao som de música ao vivo com a banda Anauê, que, ao fim da noite, proporcionou um verdadeiro show, fazendo os Auditores tomarem a pista de dança.

“É o primeiro ano que participo, porque morava em Londrina antes.

Estou achando maravilhoso, encontrei pessoas que não via há muito tempo. A comida estava ótima e a música também”, contou a Auditora Fiscal aposentada Eunice Harumi Okamura.

Atuando no Fisco desde 2013, Cristiano Colpani, da CRE, conta que o evento já faz parte de seu calendário. “Acho que esta é uma oportunidade excelente de ver todas as pessoas da categoria, desde os que chegaram nos últimos concursos até os aposentados e que fazem parte da história. No dia a dia, acabamos conversando só com quem trabalha conosco ou no nosso prédio, mas o Fisco paranaense agrega todo o estado e é em festas como esta que podemos interagir com todos.”

Para muitos Auditores, o jantar de Final de Ano serviu como um importante momento para estreitar os laços entre colegas de trabalho e o Sindicato.

“Acho muito importante reunir o pessoal para mostrar a união da classe, e este jantar congrega toda a classe fiscal. O mais importante é rever os amigos. É nesses momentos que vemos que o Fisco é realmente uma grande família”, destacou o delegado da 3ª Delegacia Regional da Receita (DRR), Odair de Paula Bonfim.

“É importantíssimo reunir todos nessas congratulações. Temos que ficar próximos do Sindicato, eu sempre estou junto e participando”, afirmou o Auditor Fiscal aposentado Nilton Junior de Oliveira.



# Pressão do Fisco em Brasília começa a gerar resultados positivos

O ano de 2015 foi marcado pela intensa mobilização dos Fiscos de todo o país em busca da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/2006, que visa instituir, entre outros aspectos, a Lei Orgânica da Administração Tributária (Loat) – que dará mais autonomia à Administração Tributária da União, dos estados, do Distrito Federal (DF) e dos municípios.

No último mês, o SINDAFEP, a Fenafisco e seus demais sindicatos filiados intensificaram o trabalho de diálogo com os deputados federais para angariar apoio à PEC.

O objetivo da mobilização no Congresso Nacional é recolher assinaturas de todos os líderes parlamentares para encaminhar o ofício ao presidente da casa, Eduardo Cunha – que se comprometeu a fazer a inclusão da PEC na pauta caso a Federação conseguisse recolher as assinaturas.

Até agora, 16 líderes partidários já assinaram o ofício que solicita a inclusão em pauta da PEC 186. Segundo o vice-presidente da Fenafisco, João Marcos de Souza, faltam apenas 14 para concluir a listagem.

Em 10 de novembro, o SINDAFEP conseguiu a assinatura do líder do Partido Popular Socialista (PPS), Rubens Bueno, durante reunião entre a diretoria do Sindicato e o parlamentar. O SINDAFEP ainda continuou junto à Fenafisco nas mobilizações em Bra-



sília em busca do convencimento dos demais líderes.

## LUTA EM 2016

De acordo com o vice-presidente da Federação, em vista da difícil conjuntura política, com a questão do impeachment da presidente, Dilma Rousseff, e da cassação do próprio Eduardo Cunha, será difícil colocar outras matérias como a PEC em pauta. Por isso, a entidade deverá avaliar a viabilidade de continuar as reuniões durante dezembro.

Porém, em 2016, as mobilizações em prol da PEC 186/2006 continuarão intensas, com novas ações junto

aos parlamentares logo no retorno do recesso do Congresso.

Além disso, a Federação também deverá promover um workshop, no início do ano em Florianópolis, sobre o *Pacote Antissonegação*, que deverá trazer o estudo de medidas de combate à sonegação, como a PEC 186.

“É fundamental continuarmos unidos no ano que vem, porque, se estivermos mobilizados, temos mais força para colocar em votação. Já tem mais de cem pedidos de colocação em pauta, com o apoio dos líderes, isso ficará ainda mais próximo. Vamos começar o ano que vem intensificando nossas ações”, destaca Souza.

**16 LÍDERES PARTIDÁRIOS JÁ ASSINARAM O OFÍCIO QUE SOLICITA A INCLUSÃO EM PAUTA DA PEC 186. SEGUNDO A FENAFISCO, FALTAM APENAS 14 PARA CONCLUIR A LISTAGEM.**

# Audidores Fiscais reunidos nas discussões do CD da Fenafisco

Entre 5 e 6 de novembro, sindicatos do Fisco de todo o Brasil se reuniram nos debates da 171ª Reunião Extraordinária e na 63ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo (CD) da Fenafisco, realizada no Hotel Grand Mercure Recife Atlante Plaza, em Recife (PE).

A palestra *O ECF e o PAC-ECF numa Perspectiva Histórica do Controle do Varejo em Santa Catarina*, ministrada pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina Rogério Mello e Sérgio Dias Pinetti, abriu os trabalhos do encontro.

Na Reunião Extraordinária, foram discutidos os trabalhos que a categoria fiscal vem desenvolvendo no Congresso Nacional pela aprovação de pautas de interesse da categoria, como a PEC 186/2007, e as repercussões da Audiência Pública feita na Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei (PL) 3.123/2015, que trata da aplicação do limite máximo remuneratório mensal de agentes políticos e públicos, foi outra pauta de mobilizações nacionais discutida.

No debate sobre a conjuntura nacional e local, as crises econômica e política foram os principais temas tratados pelos dirigentes sindicais. Após os relatos sobre os contextos locais, os representantes apontaram propostas a serem encaminhadas aos governos para melhorar a situação.

No planejamento para o próximo ano, os dirigentes sindicais debateram a agenda de atividades da Federação, elencando algumas das ações prioritárias, e trataram, ainda, da realização do XVII Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Conafisco) – que deverá ocorrer em novembro, no Pará –, de pontos como a contribuição associativa dos sindicatos filiados e de seus pesos e representatividade no CD.

Foram avaliados, também, alguns eventos promovidos pela Federação neste ano, como a VI Plenária Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Plenafisco) e o VI Conafisco Extraordinário, realizados em agosto, e o VI Encontro Nacional de Aposentados, Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital (Enape), que aconteceu em outubro.

Já durante a reunião ordinária do CD, ocorrida em 6 de novembro, os Auditores discutiram o planejamento geral da Fenafisco e algumas questões

**NO PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO, OS DIRIGENTES SINDICAIS DEBATERAM A AGENDA DE ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO, ELECANDO ALGUMAS DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS.**

orçamentárias para o período de 2016. De acordo com a diretoria da entidade, foi mantido o planejamento da gestão, aprovado para os três anos desta direção.



# Conhecimento e experiência para galgar a carreira no Fisco

Há quase 20 anos fazendo parte do Fisco paranaense, o Auditor Fiscal Odair de Paula Bomfim é a prova de que, com dedicação e muito trabalho, é possível subir na carreira e ampliar o trabalho feito pelo Estado e pela sociedade.

Oriundo do concurso de 1992, entrou na Receita Estadual somente em 1996. Iniciou seus trabalhos na Delegacia de União da Vitória, mais especificamente no posto fiscal. Depois, passou a atuar na Inspeção de Fiscalização, como apoio do gabinete, chefe de agência.

Casado com uma Auditora Fiscal, Bomfim conta que, após alguns anos, conseguiram uma remoção dupla para a Delegacia de Guarapuava, o que o levou à agência de Irati como chefe.

Depois de cinco anos, com o fechamento dos postos, foi aberta uma remoção geral e o casal foi para a Delegacia de Ponta Grossa. Lá, o Auditor trabalhou no setor de Produtor Rural e assumiu a Inspeção de Arrecadação.

“Passei por três delegacias, trabalhei na Inspeção de Fiscalização, em agência, no setor de Produtor Rural. Conheci quase todas as áreas e acho que isso foi fundamental, porque tive o conhecimento de vários setores e sei que só trabalhando em determinado setor é que se sabe a importância daquela tarefa. Acho que todos



os Auditores deveriam passar pelos setores da CRE para valorizar o trabalho do outro”, afirma Bomfim.

Em março deste ano, ele recebeu convite para trabalhar como delegado da 3ª DRR. Para ele, o conhecimento da instituição é fundamental para atuar no cargo e desempenhar bem as atividades.

“Hoje, como delegado, tenho que tomar decisões que afetam a vida de cada setor. Conhecer as áreas facilita muito essa tomada de decisões, porque sei que cada um deles tem o seu valor”, conta.

Como delegado, Bomfim destaca que trabalha principalmente acompanhando questões administrativas, de fiscalização, de pessoal, de interação e de contato com a comunidade.

## PALESTRAS

Entre suas atividades, o delegado conta que promove, em conjunto

com a Inspeção de Fiscalização, palestras para a comunidade externa, visando esclarecer os contribuintes e levar maior conhecimento à população. De acordo com ele, isso facilita a vida do contribuinte e dos Auditores no trabalho que desenvolvem pelo Fisco.

Entre os assuntos abordados estão Nota Paraná, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), Refis, Cadastro Informativo Estadual (Cadin), entre outros temas em evidência.

Bomfim afirma que sempre participa dos eventos para estreitar os laços entre a instituição e a sociedade. “Sempre participo das palestras mostrando os resultados da Receita Estadual dos últimos anos, arrecadações. Essa aproximação com a comunidade mostra que nossa instituição não é só isso que está na mídia, mas sim o lado bom da Receita.”

# Nova regra amplia cobertura de procedimentos pelos planos de saúde

Mesmo tendo plano de saúde, muitas vezes precisamos de procedimentos, consultas, exames ou mesmo materiais de cuidado à saúde que não estão inclusos nos contratos e precisam ser pagos à parte ou ser obtidos na fila do Sistema Único de Saúde (SUS). Mas, a partir de janeiro do próximo ano, os benefícios cobertos pelos planos deverão ser ampliados.

A mudança vem com a revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de 2016, que deverá dar, a usuários de planos de saúde individuais e coletivos, direito a outros 21 procedimentos além dos já inclusos.

Para saber quais as principais demandas e necessidades da população, a ANS realizou consulta pública pela internet, entre junho e agosto, com 6.338 pessoas, entre usuários dos planos, prestadores e operadoras de serviço.

Entre as principais demandas estão exames laboratoriais para a identificação de doenças como dengue, artrite reumatoide e espondilites.

As consultas com psicoterapeuta foram ampliadas de 12 para 18 sessões; com fisioterapeutas, de uma para duas consultas a cada nova doença; com nutricionistas foram ampliadas para gestantes e mães em fase de amamentação; e com fonoaudiólogos, para pacientes com gagueira, transtornos da fala e da linguagem, autismo e que têm prótese auditiva ancorada no osso.

Os pacientes também terão garantidos medicamentos para tratamento do câncer de próstata e os que fazem quimioterapia ou radioterapia, para controle da dor em tratamento da inflamação da mucosa.

Para quem precisa de implantes, os planos deverão cobrir implantes de polímero intravítreo para os olhos, de cardiodesfibrilador multissítio TRC-D para doentes cardíacos, de monitor de eventos (Looper) para perda da consciência e de prótese auditiva ancorada no osso.

Além disso, estão inclusos tratamentos com pantofotocoagulação para retinopatia, termoterapia transpupilar a laser para o melanoma, da hiperatividade vesical e terapia imunobiológica subcutânea para artrite psoriásica, Crohn e espondilite.

Esta revisão no rol de procedimentos é feita a cada dois anos e foi elaborada pelo Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde (Cosaúde), com a participação de órgãos de defesa do consumidor, ministérios e operadoras de planos de saúde, representantes de beneficiários, profissionais da área de saúde, hospitais, entre outros.

Para a diretoria do SINDAFEP, a nova regra deverá trazer muitos benefícios aos usuários dos planos. “Sabemos o quanto é difícil precisar de um exame ou tratamento e não conseguir. Muitos procedimentos de saúde têm um alto custo para o paciente. Com

essa nova regra, muitas pessoas poderão cuidar melhor de sua saúde”, destaca o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho.

**MAIS DE 50 MI  
USUÁRIOS DE  
PLANOS DE  
ASSISTÊNCIA  
MÉDICA E 22 MI DE  
ODONTOLÓGICOS  
TERÃO DIREITO  
AOS NOVOS  
BENEFÍCIOS.**



PGP-PR

# Premiação do 3º PGP-PR coroa projetos que mudam a vida dos paranaenses

A noite de 24 de novembro foi de muita celebração e valorização dos projetos feitos em prol da sociedade paranaense. Esta foi a data da cerimônia de premiação do 3º Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR), promovido pelo SINDAFEP.

O evento, realizado no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), contou com a participação de dezenas de prefeitos, autoridades, apoiadores e patrocinadores do Prêmio, além da presença maciça da categoria fiscal.

O Prêmio tem como principal objetivo o reconhecimento de gestores públicos municipais que desenvolvem boas práticas administrativas e iniciativas de administração pública que trazem resultados positivos para as cidades e para a população.

Neste ano, o PGP-PR teve como tema *Meio Ambiente: Não Temos Tempo. O Futuro é Agora*, como forma de incentivar projetos voltados à sustentabilidade.



“Ao escolhermos o meio ambiente como tema destaque, várias considerações foram levadas em conta: 2015 é o ano da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança Climática, e garantir a sustentabilidade ambiental é um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), que deveria ser atingido neste ano. Tivemos 47 projetos só nessa área, o que dificultou a escolha do vencedor”, afirmou o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior.

## VENCEDORES

A terceira edição do PGP-PR teve recorde de projetos inscritos – contabilizando 138 iniciativas apresentadas por gestores de municípios de todo o estado. Cada município pôde inscrever até cinco ações, em efetiva execução em 2015, abrangendo qualquer uma das funções de governo previstas na portaria 42/1999 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Mpog).

Durante a cerimônia, foram entregues 43 premiações entre troféus



Prêmio Gestor Público, certificados de reconhecimento e menções honrosas.

O grande vencedor deste ano, contemplado com o troféu Prêmio Gestor Público Especial, foi o município de Assaí com a iniciativa *Terminal do Estudante – Espaço Cidadão*.

“É uma emoção grande, o Prêmio é algo que me motiva muito em meu trabalho e mostra que o esforço realmente vale a pena. Assaí concentra uma grande população na zona rural e este projeto faz com que os alunos fiquem todos juntos, possibilitando a integração entre os estudantes, ajudando a formar uma família”, afirmou o prefeito, Luiz Alberto Vicente.

Entre os destaques, foram premiados os projetos *Parques Municipais* da cidade de Clevelândia com o troféu Prêmio Gestor Público – Meio Ambiente; *Telêmaco Borba Digital*, com o troféu Prêmio Gestor Público – Tecnologia da Informação; e *Mandaguaçu – Gestão e Resultados*, com o troféu Prêmio Gestor Público – Administração Tributária.

## IMPORTÂNCIA

Para os gestores municipais, ter uma premiação como esta, que reúne as melhores iniciativas do estado, é

importante para incentivar o desenvolvimento de políticas públicas e novas ações.

“Me sinto muito feliz. Ter esse reconhecimento em nível estadual é uma alegria, ainda mais sendo avaliado por tantas entidades representativas do nosso estado. Isso renova os ânimos para trabalharmos cada vez mais”, afirmou o prefeito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil.

Alguns prefeitos já estão se planejando para 2016. “Isso nos motiva a no ano que vem inscrever mais projetos, trabalhar em situações melhores. O prêmio é a realização de um trabalho que deu resultado para o nosso povo. Espero inscrever novas iniciativas para a quarta edição – que já estou idealizando – e melhorar as já existentes”, contou o prefeito de Marialva, Edgar Silvestre.

O papel dos Auditores Fiscais foi destacado e valorizado na sessão solene. “Uma iniciativa dessa natureza promovida por Auditores Fiscais demonstra sua responsabilidade perante o interesse do estado do Paraná. Não é apenas auditar, exigir ou cobrar por meio de um processo de fiscalização, mas sim orientar, promover algo que possa dar nobreza às administrações

municipais. Este é um exemplo louvável, a Assembleia tem orgulho em ter esta parceria que continuará por muito tempo”, destacou o presidente da Alep, Ademar Luiz Traiano.

Os apoiadores do Prêmio que participaram da cerimônia também frisaram o protagonismo do SINDAFEP em valorizar as ações em nosso estado. “O Sindicato tem papel fundamental no reconhecimento de valorosos prefeitos que buscam com sua equipe desenvolver projetos que melhorem a qualidade de vida das famílias. Nós como representantes do governador, Beto Richa, fazemos questão de apoiar essa premiação e estar juntos”, afirmou o presidente da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Mounir Chaowiche.

Para a diretoria do SINDAFEP, a premiação foi um reflexo do ótimo trabalho desenvolvido durante todo este ano.

“Essa cerimônia foi um sucesso, tivemos uma participação maciça dos prefeitos que apresentaram os projetos. A verdade é que a cada ano a premiação aumenta mais, estamos aprendendo e desenvolvendo, assim como os municípios”, destacou o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho.



# Qualidade das obras é destaque na X Expoarte e VII Expofoto

Entre 17 e 24 de novembro, Auditores Fiscais ativos, aposentados e familiares participaram da X Expoarte e da VII Expofoto promovidas pelo SINDAFEP.

Neste ano, as exposições – que já são tradicionais no calendário de eventos do Sindicato – foram realizadas na Alep. Assim, além da família fiscal, os parlamentares e toda a população que visitou a Casa de Leis puderam apreciar obras artísticas de qualidade.

Pelo décimo ano, o SINDAFEP organiza as mostras visando valorizar o desenvolvimento artístico e cultural dos Auditores Fiscais e familiares, proporcionando aos filiados mais um momento de confraternização e lazer.

“Nós sabemos que dentro do quadro dos Auditores Fiscais existe muita gente talentosa, e fazemos essa exposição para dar a eles a oportunidade de mostrarem seu trabalho. Tenho certeza de que muitos outros que não participaram neste ano também têm talentos a mostrar e estarão nas próximas mostras”, destacou o vice-presidente de Aposentados e Pensionistas do SINDAFEP, Delcídes Toneli.

Para a diretoria do Sindicato, além de envolver os Auditores Fiscais, a participação da família em eventos como estes é fundamental para estreitar os laços e fomentar a valorização da cultura entre as gerações.

“Envolver os Auditores e a família é muito importante, porque para muitos deles o trabalho artístico e o apoio



da família são um prazer. As esposas vão para os ateliês, os netos seguem os caminhos dos avós, é algo que passa pelas gerações. Nesta edição tivemos uma artista de apenas oito anos participando, para nós isso é gratificante”, afirmou a diretora social da entidade, Eduvirge Ferro.

## BELAS ARTES

Neste ano, as exposições tiveram um diferencial: participaram apenas obras inéditas que ainda não haviam sido apresentadas no SINDAFEP. Ao todo, foram 38 trabalhos expostos por Auditores e familiares.

Geny Landolfi é Auditora Fiscal aposentada, já participa da Expoarte há oito anos e continua produzindo e expondo suas criações. “Acho que é muito importante a continuidade a eventos tradicionais como estes. Por mim, a Expoarte não deve parar nunca. Tenho três quadros expostos neste ano,

todos são óleo sobre tela, um é de rosas sobre a janela, o outro é de um solitário na praia apreciando o arco-íris e o outro é a reprodução de uma foto da minha sobrinha dando marisco para uma gaivota”, ressaltou.

Quem esteve na exposição apreciando as obras elogiou a qualidade dos materiais e o talento dos colegas do Fisco. “É a primeira vez que eu participo da Expoarte, mas confesso que me surpreendi com alguns colegas que eu não conhecia esse dom, não sabia que eram artistas. Temos aqui algumas boas obras de arte mesmo”, afirmou o Auditor Fiscal da 1ª DRR Alexandre de Souza.

A iniciativa do SINDAFEP de valorizar o talento da categoria e proporcionar ambientes de cultura e confraternização também foi ressaltada pelos Auditores.

“Para nós Auditores, o importante não é só o trabalho, também precisa-

mos desse outro lado, de atividades pessoais como o desenvolvimento artístico. Este é um evento excelente para quem participa e para os que vêm prestigiar”, contou a delegada da 11ª DRR, Alessandra Valeria Braz e Silva.

## INTERNACIONAL

Neste ano, a Expoarte teve obras premiadas internacionalmente em um dos principais museus do mundo: o Louvre.

O quadro intitulado Fifteen Circles é de Eduardo Cazari, neto de Auditor Fiscal, que iniciou as exposições de suas obras na mostra promovida pelo SINDAFEP.

“Essa já é a quarta vez que participo da Expoarte. Sou artista há pouco tempo, fiz uma série de obras em 2011 e a primeira exposição que fiz foi na Expoarte. Neste ano participei de uma seleção de 400 paranaenses para uma exposição no Louvre, e fui um dos 13 selecionados. Em outubro foi a exposição em Paris e minha obra foi premiada como a terceira melhor pintura do salão do Louvre”, relatou Cazari.

## HOMENAGEM

O encerramento da Expoarte e da Expofoto ocorreu na mesma data da cerimônia de premiação do PGP-PR, para aproveitar a reunião de gestores municipais de todo o estado para ver e valorizar o trabalho da família Fiscal.

Durante o coquetel de encerramento, a vice-presidente de Administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, prestou uma homenagem a todos os artistas que expuseram suas obras e participaram desse projeto com o Sindicato.



# Observatório Social de Maringá recebe premiação nacional

Em 1º de dezembro, o Observatório Social de Maringá (OSM) – no qual o SINDAFEP atua como parceiro – foi contemplado com o 12º Prêmio Innovare. O anúncio foi feito em Brasília, no Supremo Tribunal Federal.

O OSM recebeu a premiação na categoria Justiça e Cidadania, criada neste ano. A iniciativa concorreu com 245 projetos de todo o Brasil, analisados pela mais alta cúpula da Justiça brasileira: os ministros do STF.

Com objetivo voltado para a educação fiscal e fiscalização, o Observatório Social é um espaço aberto e democrático, destinado ao exercício da cidadania. As entidades e pessoas que o compõem lutam por melhor gestão pública, em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos, engajando-se à causa da justiça social.

Segundo a presidente do Observatório, Fábiana dos Santos Sacco, o caráter de atuação preventiva do OSM evita a necessidade de intervenção do poder judiciário em situações de irregularidades, já que o trabalho vai além de fiscalizar, mas inclui, também, conversar com os gestores e intervir para resolver as questões.

“A atuação cidadã faz com que o recurso seja bem aplicado, evitando o desvio e a perda. Para isso, precisa da participação efetiva do cidadão”,



FOTO: ROSA FÁTIMA DOS SANTOS

frisa a presidente do OSM. Para ela, além de fortalecer o trabalho, o prêmio mostra a “tendência da participação da sociedade civil e das organizações no controle social dos gastos públicos como caminho possível para melhor eficiência da gestão”.

Atualmente, o OSM tem 40 voluntários e uma equipe técnica, que fazem o acompanhamento de contratos, aplicações dos recursos e processos licitatórios diariamente.

Diversos Auditores Fiscais filiados ao SINDAFEP também atuam como voluntários no Observatório de Maringá, em ações de cidadania fiscal e controle social das contas públicas.

Para a diretoria do SINDAFEP, o reconhecimento trazido pela premiação deverá incentivar ainda mais os projetos de educação fiscal no estado e a maior participação de Au-

ditores e da população em geral na fiscalização e atuação cidadã.

## PRÊMIO

O Prêmio Innovare foi criado em 2004 e tem como objetivo reconhecer e valorizar iniciativas feitas para modernizar a justiça brasileira. Até hoje, já foram 150 projetos premiados e mais de cinco mil inscritos.

A premiação é promovida pelo Instituto Innovare, Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Associação de Magistrados Brasileiros, Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Nacional dos Procuradores da República, e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

# Parcerias do SINDAFEP ajudam os que mais precisam

O SINDAFEP sempre se preocupou em estimular a cidadania e a solidariedade entre a categoria fiscal. Por isso, há anos vem desenvolvendo parcerias e dando apoio a instituições que auxiliam a pessoas carentes, fornecendo alimentos, agasalhos, educação, além de atendimento à saúde e a outras áreas fundamentais.

Com o fim do ano se aproximando e a chegada do Natal e das confraternizações típicas da época, aparece também maior espírito de solidariedade e de caridade. Além das doações de recursos, brinquedos e alimentos, há outras formas mais simples de ajudar o próximo, como a doação de parte do Imposto de Renda (IR) devido a instituições assistenciais, por exemplo.

Entre as instituições apoiadas pelo SINDAFEP está a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN), que já tem parceria com o Sindicato na campanha para doação do Imposto desde 2011, impulsionada pelo já falecido Auditor Fiscal e ex-diretor social do Sindicato Reynaldo Eichholz Júnior.

Os principais beneficiados pela Associação são

crianças e adolescentes portadores de câncer. A instituição sem fins lucrativos é considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal pelo trabalho de humanização do tratamento de câncer infanto-juvenil, independentemente de classe social, e de apoio às famílias que lutam contra a doença.

Não é só no atendimento à saúde que as crianças e familiares contam com o apoio da APACN. A entidade também atua com serviços de psicologia, nutrição, serviço social, recreação, lazer, cultura e convivência, e voluntariado.

Além disso, estimula a educação por meio do Serviço de Atendimento à Rede

de Escolarização Hospitalar (Sareh), que possibilita às crianças a continuação dos estudos.

Outra instituição que recebe apoio do SINDAFEP para a doação do Imposto é a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Fepe), que está entre as 50 melhores instituições filantrópicas do Brasil, segundo o Prêmio Bem Eficiente.

O trabalho feito pela Fepe visa promover a saúde preventiva da gestante e do recém-nascido e estimular a educação intelectual, motora e sensorial de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Para isso, faz acompanhamento desde a gestação, com triagem pré-natal, que identifica a doença Falciforme, evitando complicações; com a triagem neonatal, fazendo o teste do pezinho para prevenir deficiências; e, ainda, depois do nascimento, com educação especial.

Quem quiser contribuir com outras fontes além do IR, pode ajudar com doação de alimentos, roupas, calçados, materiais de limpeza e higiene, ou, até mesmo, com doação de sangue.

Outras informações podem ser obtidas junto ao SINDAFEP, na sede ou pelo telefone (41) 3221-5300, com a assistente social Inês.



# Auditora aposentada ajuda jovens a ingressarem no mercado de trabalho

Depois da aposentadoria, a Auditora Fiscal filiada ao SINDAFEP Maria do Rocio Geraldi, decidiu aproveitar o tempo livre fazendo o bem ao próximo. Para isso, passou a dedicar-se a projetos sociais das mais diversas áreas. Hoje, ela trabalha com jovens carentes, ajudando-os a conquistar melhores oportunidades na vida.

O trabalho social desenvolvido pela Auditora se dá por meio do voluntariado na Organização Não Governamental (ONG) Elo Apoio Social e Ambiental. Desde 2001, a instituição ajuda adolescentes a terem melhor capacitação e a conquistar uma colocação no mercado de trabalho.

Porém, segundo a aposentada, o projeto vai muito além de apenas abrir as portas do mercado. O objetivo por trás das ações sociais é formar os jovens como cidadãos atuantes e em busca de um mundo melhor.

“Queremos que eles sejam protagonistas, então procuramos for-



mar cidadãos, e não só menores aprendizes; com isso, nós tiramos os jovens da rua”, destaca Maria do Rocio.

## A INSTITUIÇÃO

Com a instituição da Lei da Aprendizagem 10.097/2000, as empresas precisam ter um percentual de suas vagas destinadas a jovens na condição de aprendizes.

Com base nisso, a Elo trabalha justamente na capacitação e facilitação do acesso dos adolescentes a estas oportunidades. A instituição

não tem fins lucrativos e é autosustentável, contando com a contribuição das empresas.

“Além de Auditora, fui também professora por muitos anos, e, por coincidência, quem criou a Elo foi um aluno meu, que sempre teve o sonho de fazer alguma coisa como essa”, conta a aposentada.

Mais de 4,5 mil jovens de 14 a 18 anos já passaram pelos programas de aprendizagem da instituição, chamados *Plantando Esperança* e *Plantando o Futuro*. Hoje, cerca de 700 adolescentes são atendidos pela iniciativa.

Maria do Rocio atua na Elo como voluntária na área estratégica, fazendo, principalmente, o atendimento aos alunos e o contato com a família. Segundo ela, o trabalho é feito de maneira conjunta, envolvendo sempre a família dos alunos.

**“FAZER BEM PARA QUEM FAZ O BEM É O SENTIDO DA MINHA VIDA. TENHO 72 ANOS E SINTO-ME UMA JOVEM, ISSO NOS FAZER CRESCER E REJUVENESCER, RENOVAR.”**

Maria do Rocio Geraldi

“Criamos um elo entre a empresa, o aluno e a família. Então, fazemos reuniões e mantemos o relacionamento com as famílias desses jovens”, destaca.

## NOVAS OPORTUNIDADES

Quando se inscrevem, os jovens que ainda não iniciaram sua carreira, além do conhecimento técnico, recebem orientações sobre como se portar em entrevistas. São treinados, ainda, para falar bem, deixando de lado a timidez, e para se vestir

adequadamente, entre outros aspectos.

O projeto *Plantando o Futuro* tem duração de 18 meses. Ao entrarem nele, os jovens participam de cursos de qualificação profissional nas áreas de administração ou comércio, aprendendo novas técnicas e funções para conseguir uma melhor posição no mercado.

Por meio da parceria com diversas empresas, os alunos são selecionados e começam a atuar como aprendizes, trabalhando em quatro dias da semana e fazendo curso no quinto dia. Eles são remunerados por seu trabalho e continuam seus estudos simultaneamente, em contraturno.

Segundo a Auditora, a maior parte dos jovens é contratada e efetivada pelas empresas ao fim do projeto.

Para a aposentada, a ação traz benefício duplo aos jovens. Ela proporciona conhecimento e, ao mesmo tempo, o início da vida profissional, sempre zelando pela qualificação dos participantes.

O empreendedorismo também é incentivado na Elo, de acordo com Maria do Rocio. Durante o período de aprendizagem, os alunos desenvolvem um projeto para apresentar ao fim do curso, envolvendo a criação de um produto ou alguma outra ideia inovadora.

“Muitos deles criam sua própria empresa a partir dessa ideia. Existe futuro melhor do que estudar e trabalhar? Estes são jovens de primeiro mundo, são adolescentes com renda fa-

miliar de até três salários mínimos que se tornam a nata da juventude”, destaca.

## SENTIDO DA VIDA

Para a Auditora Fiscal, o voluntariado e o trabalho pelo próximo, ajudando aqueles que precisam, traz um sentido maior à vida.

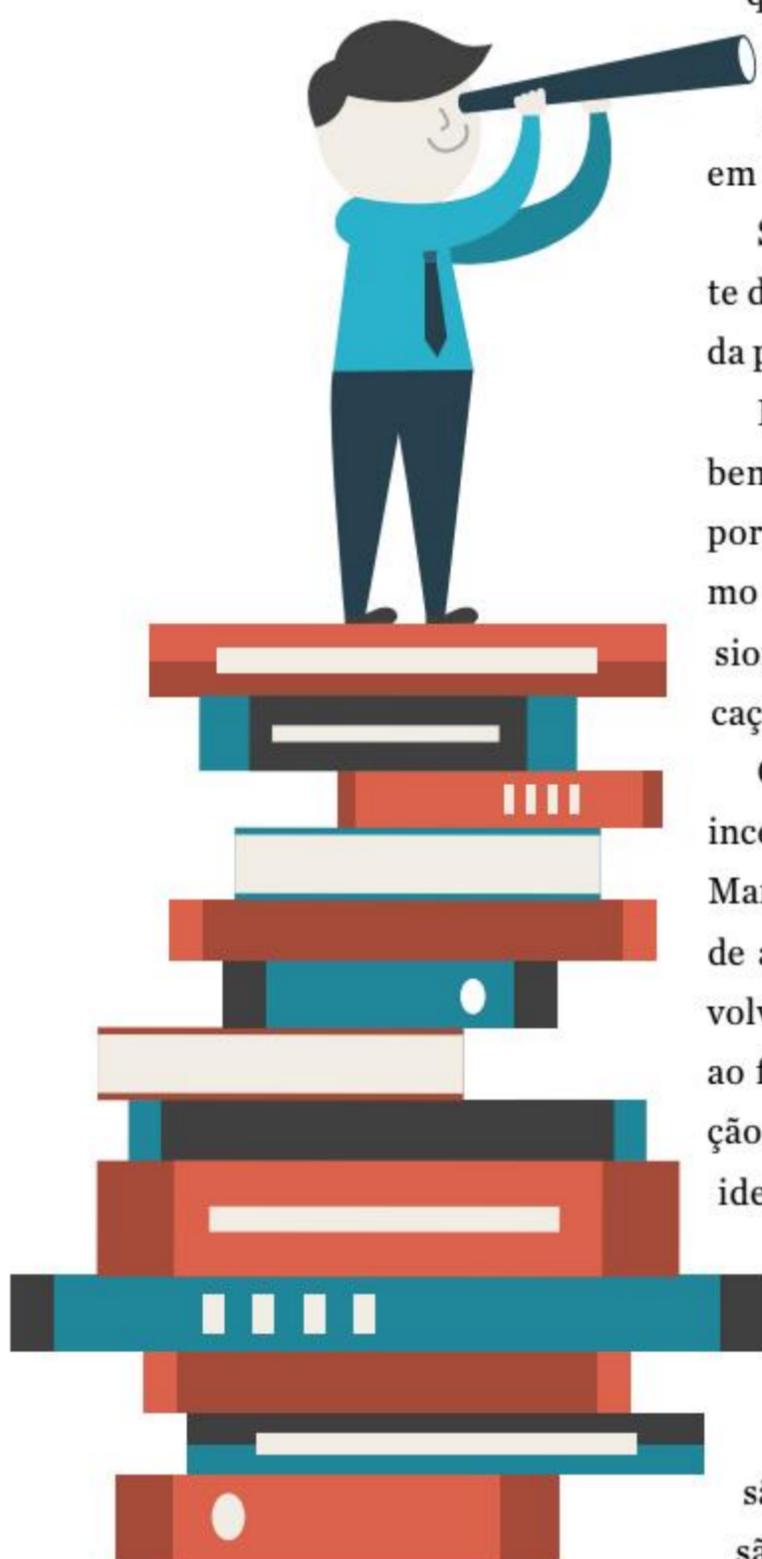
“Deus não chama os capacitados, ele capacita quem chama. Fazer bem para quem faz o bem é o sentido da minha vida. Tenho 72 anos e sinto-me uma jovem, isso nos fazer crescer e rejuvenescer, renovar. Ter um sentido para a vida nos torna mais saudáveis. Fazer o bem não nos deixa entrar em depressão – de que, para quem está na terceira idade, é muito mais difícil de sair”, ressalta.

Além de na Elo, Maria do Rocio trabalha também no Lar Moisés, que atende a crianças em situação de risco.

Porém, o voluntariado não começou a fazer parte de sua vida só agora. Quando estava na gestão do SINDAFEP, fez o projeto social Sentido da Vida. Já trabalhou, também, no Hospital de Clínicas (HC) e envolveu-se com várias iniciativas de cunho social.

Segundo ela, ainda precisam existir outros projetos como este e mais pessoas dispostas a ajudar os carentes.

Quem tiver o interesse de ajudar os jovens, tanto atuando como voluntário ou como empregador – caso tenha alguma empresa –, pode encontrar formas de contribuir no site [www.site.eloapoiio.org.br](http://www.site.eloapoiio.org.br).



# Cuidar da saúde também é coisa de homem: previna-se contra o câncer

Depois do Outubro Rosa – mês de conscientização contra o câncer de mama –, chegamos ao Novembro Azul, destinado à Campanha Nacional de Combate ao Câncer de Próstata. O objetivo da iniciativa é alertar os homens sobre a importância dos cuidados com sua saúde.

O câncer de próstata representa a segunda causa de mortes por câncer, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). Cerca de 69 mil novos casos são diagnosticados por ano. A partir

dos 60 anos, a incidência da doença é ainda maior.

Mesmo assim, o índice de homens que buscam se prevenir dessa doença é muito baixo. De todos os brasileiros, apenas 49% já foram pelo menos uma vez ao urologista, de acordo com estudo feito neste ano pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

O dado é alarmante, já que, assim como em outros tipos de câncer, com consultas e exames é possível identificá-lo precocemente, aumentando as chances de cura para 90%.

Uma das principais formas de diagnosticar esse câncer é o exame da próstata. A orientação da SBU é de que todos os homens a partir dos 50 anos façam a perícia anualmente. Já os negros ou aqueles com familiares de primeiro grau que tiveram a doença devem procurar o urologista a partir dos 45 anos.

Além dos diagnósticos laboratoriais, outros sintomas podem ser percebidos pelos pacientes, como dificuldade para urinar, vontade de urinar com urgência e com frequência – principalmente durante a noite –, insuficiência renal, dor óssea, queda do estado geral e dores fortes no corpo.

Entretanto, os sintomas costumam aparecer quando a doença já está em estado mais avançado. Por isso, consultar o médico é a melhor forma de identificar o câncer.

**O CÂNCER DE PRÓSTATA REPRESENTA A SEGUNDA CAUSA DE MORTES POR CÂNCER. CERCA DE 69 MIL NOVOS CASOS SÃO DIAGNOSTICADOS POR ANO.**

Estilo de vida e características pessoais também podem representar fatores de risco. O principal condicionante é a idade, pois, de acordo com o Inca, cerca de três quartos dos casos ocorrem a partir dos 65 anos. Também são considerados histórico familiar de câncer de próstata, mutações em alguns genes específicos, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade.

Caso a identificação da doença ocorra, é necessário avaliar a gravidade. Quando é considerada de baixo risco, não é necessária nem a retirada do tumor; em outros casos, é possível fazer tratamento com diversos medicamentos que retardam sua progressão.

Para 2016, a estimativa do Inca é de que surjam 596 mil novos casos de câncer entre os brasileiros, e o de próstata está entre os três principais tipos. Ajude a reduzir esse número e consulte seu médico. Cuidar da saúde também é coisa de homem.



# Para Auditor, aposentadoria não é sinônimo de desocupação

Mesmo aposentado deixando uma vida intensa de rotina de trabalho e muitos afazeres, o Auditor Fiscal Luiz Antônio Guarise não se deixa ficar desocupado. Após dar entrada no benefício procurou outras atividades para incorporar à sua rotina.

Em um mercado promissor, Guarise se dedicou a prestar consultoria na área da administração e passar adiante seus conhecimentos. Para isso, aliou aulas e atividades universitárias até que também se aposentou por tempo de contribuição como professor.

Neste momento, a vida do aposentado tomou um ritmo mais desacelerado, mas engana-se quem pensa que ele parou. Em busca de uma nova ocupação, o Auditor mudou radicalmente de área e começou a trabalhar com distribuição de confecção.

Para Guarise, estar em movimento é o que sempre lhe motivou, mas, ao trabalhar com distribuição, o aposentado encontrou uma fórmula de se manter em atividade com o trabalho e ao mesmo aproveitar essa nova fase da vida viajando – um hobby que atrai muitos depois da aposentadoria.

Após passar por um procedimento cirúrgico, Guarise considerou esse um momento crucial para curtir mais a vida – já que o trabalho sempre foi a sua prioridade –, e saiu de cena para que ele pudesse se dedicar à sua saúde e descansar.



Depois de uma vida dedicada ao trabalho, viajar e relaxar são seus próximos projetos. Por ser descendente de italianos, Guarise conta que a Itália é um dos destinos que pretende ir nos próximos tempos.

## CARREIRA

Luiz Antônio entrou para a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (Sefa) em 1977, desenvolvendo suas atividades em Paranaguá e, posteriormente, em Curitiba.

Formado e atuando como professor de administração, incrementou

projetos de Administração Participativa, sempre à frente do seu tempo, propondo avanços na categoria.

Na sequência, atuou na Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) e, por se especializar em recursos humanos, desenvolveu suas atividades na chefia do Centro Paranaense de Desenvolvimento do Pessoal da Receita (Cenpre).

Tecnicamente, encerrou sua carreira no Cenpre, em 1997. Mas só tecnicamente, porque – na prática – “trabalho” deveria estar no seu sobrenome.

**PARA GUARISE, ESTAR EM MOVIMENTO É O QUE SEMPRE LHE MOTIVOU. O APOSENTADO ENCONTROU UMA FÓRMULA DE SE MANTER EM ATIVIDADE COM O TRABALHO E, AO MESMO TEMPO, APROVEITAR ESSA NOVA FASE DA VIDA VIAJANDO.**

# Última reunião de aposentados de 2015 destaca cuidados com a saúde

Encerrando o calendário de reuniões deste ano, em 26 de novembro os Auditores Fiscais aposentados e pensionistas foram à reunião mensal promovida pelo SINDAFEP. O encontro teve como tema a campanha Novembro Azul e para envolver a categoria, laços azuis foram entregues a cada participante, visando ampliar a conscientização.

A assessoria jurídica do Sindicato também esteve presente e atualizou os aposentados sobre o andamento de algumas ações. Segundo o advogado José Guilherme Rolim Rosa, as ações referentes às quotas cujos precatórios forem protocolados até 2019 deverão ser pagas pelo estado até dezembro de 2020.



Com o Natal se aproximando, o Programa de Voluntariado Paranaense (Provopar Estadual) esteve no encontro vendendo tapetes decorativos para a campanha Natal Solidário.

Em 2016, os encontros deverão ser retomados a partir de março. No início do próximo ano também haverá novas turmas do curso de inclusão digital.

## Fique atento aos horários de expediente do SINDAFEP no fim de ano

Estamos chegando ao fim de mais um ano, época de festividades e férias para muitos servidores. Já que muitos dos Auditores Fiscais estão envolvidos com outras atribuições, ou mesmo em viagem, nesse período, a procura por serviços do Sindicato é reduzida. Por isso, o SINDAFEP terá expediente diferenciado neste fim de ano, com recesso de duas semanas.

A partir de 21 de dezembro, os funcionários e diretores do SINDAFEP entrarão em férias coletivas. Mas, a partir de 4 de janeiro, as atividades do Sindicato voltarão ao seu ritmo

normal, com atendimento aos Auditores ativos, aposentados e seus familiares.

Por isso, fique atento aos prazos e procure a entidade para resolver pendências ou esclarecer dúvidas o quanto antes.

A diretoria do Sindicato deseja a todos os seus filiados um excelente fim de ano, e que em 2016 a categoria Fiscal continue unida e forte nas lutas.

